

SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA PARA ASSUNTOS DE SEGURANÇA URBANA

JOSEMAR TRANT DE MIRANDA, CORONEL PMMG

PROJETO ESCOTISMO NA GUARDA MUNICIPAL TÍTULO – FANTASIA: “ ESCOTISMO NO PARQUE”

SÍNTESE: aplicação do método escoteiro para crianças dos aglomerados e bairros de Belo Horizonte, com participação da Guarda Municipal e das Secretarias Regionais

I- Introdução

1- O contexto

a- A situação das crianças de Belo Horizonte

A situação das crianças moradoras nos aglomerados e bairros e vilas da periferia de Belo Horizonte tem sido alvo de preocupação de autoridades e educadores. A educação familiar e a formal, obtida na escola, não têm sido suficientes para impedir que essas crianças se afastem de condutas inconvenientes. Tais procedimentos começam na mais tenra infância e vão se intensificando de gravidade a medida que a criança cresce e convive com a falta de valores e princípios provocados por maus exemplos.

Há necessidade de completar a educação familiar e formal dessas crianças com um processo de educação paralela que lhes dê oportunidade de se defenderem do apelo fácil das drogas, dos crimes, etc.

b- O Escotismo

O movimento Escoteiro teve sua origem no século XIX, a partir de observações feitas por Lord Baden Powell sobre hábitos de adolescentes na cidade de Londres. Partindo da comparação de rotina de jovens no perímetro urbano com a rotina salutar de jovens de tribos que visitara na África e Índia, o fundador do Escotismo passa a escrever folhetins com o título “Struggle for life” (Luta pela vida) distribuindo-os quinzenalmente à população. Com o crescente interesse da comunidade jovem local pelos assuntos abordados em tais textos, Baden Powell reúne suas principais idéias e publica um livro: “Escotismo para rapazes”. O Escotismo é um sistema de educação não-formal que existe há mais de 90 anos, disseminado em todo mundo. Não se trata de uma experiência, mas de um método comprovadamente eficaz, com repercussão em todas as áreas de desenvolvimento do ser humano: física, mental, social, efetiva e espiritual. É um movimento educacional para jovens, com a colaboração de adultos, voluntários, sem vínculo político- partidário, que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças.

O objetivo é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades. Assim, busca a complementação do trabalho de família, da escola e da religião.

2- Justificativa e objetivos

Há necessidade de realizar experiências mais duradouras de orientação e convivência com as crianças residentes nos aglomerados e na periferia de Belo Horizonte.

Associar a experiência de Baden Powell na Inglaterra, com a solução do problema das crianças em Belo Horizonte, representa uma volta às origens do movimento escoteiro com a possibilidade de se obter resultados extraordinários.

Vislumbra-se a possibilidade de criar Grupos escoteiros nos aglomerados e na periferia de Belo Horizonte, empregando Guardas Municipais que fariam cursos de chefes de escoteiros, segundo as normas da União dos Escoteiros do Brasil.

3- O problema

Há um expressivo potencial que se perde nas crianças e adolescentes dos aglomerados e da periferia da capital, pela influência do vício e do ócio.

A par das políticas públicas de educação, emprego e saúde, há necessidade de montar programas para incentivar civismo, lazer e competitividade sadia entre as crianças.

Qual alternativa pode ser criada para impedir que uma expressiva quantidade de menores moradores nos aglomerados e periferias de Belo Horizonte sejam atraídos para o vício e a delinqüência?

Ou de forma positiva:

Qual alternativa pode ser oferecida às crianças e adolescentes moradores na periferia e nos aglomerados de Belo Horizonte como complemento de educação para inculcá-lhes noções de civismo, hábitos saudáveis, iniciativas, organização, dedicação, respeito e amor ao próximo?

4- Hipóteses

Com base no problema, foram formuladas as seguintes hipóteses:

- a) Assim como deu certo, em outros locais, no presente e no passado, o Escotismo pode ser o método ideal para afastar os menores moradores dos aglomerados da ociosidade e da delinqüência e inculcá-lhes hábitos saudáveis de vida.
- b) A contribuição dos órgãos municipais pode ser decisiva para o alcance desse objetivo, tanto no apoio material (instalações e recursos) como no pessoal (formação de chefes escoteiros entre os Guardas Municipais).

II- O PROJETO

1- A formação de chefes escoteiros

O principal problema para a expansão do movimento escoteiro no Brasil é a falta de adultos que se disponham a exercer o papel de chefes.

Durante exposição feita aos guardas municipais, foram levantados vários pontos que identificam os princípios básicos do escotismo com a carreira militar. Qualidades e aprendizados como: pontualidade; iniciativa; civismo; senso de dever; camaradagem; lealdade; trabalho em equipe; honestidade; entusiasmo; ser cortês e respeitoso; gosto pela vida ao ar livre; respeito à natureza; gosto pelos esportes; dedicação; capacidade de improvisação; disposição para servir, etc.

Com base nessa identificação e espelhando-se no que representou para cada um deles o sargento monitor ou o oficial instrutor, foi proposta aos guardas a criação de grupos escoteiros para as crianças de Belo Horizonte, nos quais eles iriam atuar como chefes, após realizar os cursos próprios da União dos Escoteiros do Brasil.

A receptividade foi excepcional. Alguns ainda propuseram inscrever suas amigas, namoradas e esposas, para atuação conjunta.

Num universo de 260 (duzentos e sessenta) guardas que assistiram à exposição, houve 156 (cento e cinquenta e seis) candidatos a fazer o curso e se tornarem chefes de escoteiros = 60% do total.

Os contatos com a UEB já estão em andamento para a realização da Palestra inicial e dos cursos, a serem realizados sem prejuízo das atividades normais dos guardas.

Ao mesmo tempo estão sendo feitos os contatos necessários para avaliação psicológica dos candidatos inscritos.

2- O desenvolvimento evolutivo e o método escoteiro

O DESENVOLVIMENTO EVOLUTIVO	E O MÉTODO ESCOTEIRO
ELEMENTOS DO MÉTODO ESCOTEIRO	ASPECTOS RELATIVOS COM O DESENVOLVIMENTO EVOLUTIVO
Vida em equipe/Sistemas de Patrulhas	Proporciona o aprender a viver em uma sociedade global. Cria oportunidade para a aquisição de habilidades e a formação de atitudes necessárias para a vida na comunidade
Oportunidade de compartilhar bens, responsabilidade e sentimentos com a patrulha	Desperta o entendimento prático da relação entre ricos e pobres. Desenvolve a sensibilidade para com o mundo e seus habitantes.
Atividades progressivas	Anima os jovens a desenvolver habilidades e, como consequência, a capacidade de perceber e analisar qual é e qual deveria ser a situação do mundo.
Aprender fazendo	Desperta a curiosidade para os outros modos de vida, por meio de jogos, exercícios de simulação e dramatização, permitindo a identificação de semelhanças e diferenças e o exame de suas causas.
Aceitação da Lei e da Promessa	Estimula o reconhecimento e o respeito pelos indivíduos, pelos povos, pelas culturas e pelas comunidades. Estimula o interesse pela busca da evolução econômica justa, na medida em que valoriza os indivíduos e as instituições que orientam suas condutas por padrões morais corretos.
Vida ao ar livre, em contato com a natureza	Amplia o entendimento da relação entre o desenvolvimento comunitário e o uso prudente dos recursos naturais.
Serviço ao próximo	Reforça o sentido de realidade. Da oportunidade para o comprometimento pessoal, evitando a falta de sentido que caracteriza a construção de uma visão crítica do mundo calcada em meras discussões teóricas, divorciada da vivência.
Fraternidade Mundial	Proporciona uma base ideal para a educação para o desenvolvimento, pois preconiza o senso de irmandade entre Escoteiros de todo o mundo, sem distinção de nacionalidade, raças,

3- A criação dos Grupos Escoteiros

a- Público alvo

Crianças de 6 a 10 anos de idade, de ambos os sexos, residentes nos aglomerados e nos bairros de Belo Horizonte. No método escoteiro estão situados na faixa etária de lobinhos.

b- Os Grupos Escoteiros

Pretende-se criar 9 (nove) grupos de escoteiros, um em cada Regional da Prefeitura de Belo Horizonte, sob a supervisão geral da Guarda Municipal e vinculada à Regional para efeitos de coordenação, inscrição de crianças, apoio, controle, etc.

Cada Grupo terá como local de encontro um dos parques/praçças situados na Regional:

Regional Centro-Sul: Parque das Mangabeiras

Regional Oeste: Parque Jacques Costeau (Betânia)

Regional Leste: Opções: Parque Municipal de R.E.do B. União ou Parque Mariano de Abreu (Casa Branca)

Regional Norte:

Regional Noroeste: Parque do Aeroporto Carlos Prates

Regional Nordeste: Parque Prof. Guilherme Lage

Regional Barreiro:

Regional Venda Nova:

Regional Pampulha: Parque Procurador José Lins do Rego ou Parque Ursulina de Andrade Melo

Cada tropa é composta de 24 (vinte e quatro) lobinhos. Um grupo pode ter duas ou quatro tropas: 48 ou 96 membros.

c- Aspectos logísticos

A regra 044, em anexo, trata do traje escoteiro. Conforme levantamentos realizados, um uniforme completo de lobinho, com exceção de peças que podem ser aproveitados do uso diário como calça, bermuda, blue jeans e calçado fechado preto, fica em R\$ 64,00 reais (sessenta e quatro reais).

As taxas pagas à União dos escoteiros do Brasil somam em torno de R\$5,00.

Os livros recomendados são os seguintes:

- O livro da Jângal de Rudyard Kipling
- O manual do escotismo Ramo Lobinho
- Os seis primeiros meses de uma alcatéia
- De lobinho a pioneiro
- Histórias de Jângal
- Jogos de lobinhos
- Guia de especialidade de 2001
- 200 jogos infantis
- POR atualizado

Cada grupo deverá ter pelo menos 2 exemplares de cada livro.

Haverá necessidade de adquirir barracas e material de acampamento ou conseguir, através de comodato, barracas da Polícia Militar ou do Exército.

d- A implantação dos Grupos Escoteiros

Após a formação de chefes, será submetida à União dos Escoteiros do Brasil, Seção de Minas Gerais, a criação dos novos Grupos, conforme item 3.b

Autorizada a criação do Grupo, será dada publicidade para as inscrições, pelo setor próprio da Prefeitura: Ascom.

Cada regional realizará o cadastramento das crianças interessadas, observando os seguintes critérios:

- idade: 6 a 10 anos
- sexo: ambos
- residência nas proximidades do local de sede do Grupo;
- quantidade limitada por grupo.

Após a inscrição, serão transmitidas as instruções necessárias, no tocante a engajamento dos pais, dias e horários de reuniões, uniformes. etc.

Na primeira fase, em que os grupos estarão se instalando, o material necessário para as reuniões, tanto o mais leve (cordas; polias; bússolas; manuais; lanternas/ como o mais pesado (barracas; ferramentas; utensílios de cozinha; etc) será centralizado num anexo de almoxarifado da Guarda Municipal. Na medida em que os Grupos forem se estruturando seus componentes (pais e escoteiros) poderão obter o material através de doações e havendo local nas regionais para a Guarda desse material ele será descentralizado.

É importante destacar que a Guarda fará a supervisão dos Grupos e a coordenação será das Regionais, como entidade de suporte. O objetivo, no entanto, é que tão logo seja possível os grupos tenham autonomia e vida própria.

3- Cronograma de implantação dos Grupos

DATA	PROVIDÊNCIA	ENCARREGADO	OBSERVAÇÃO
9 a 13 agosto	Palestra para candidatos	Blair	9981-0006
15 de agosto	1º curso de chefia – 30 candidatos	UEB/MG (Blair)	Escola Municipal Santos Dumont – Av. Mem de Sá,600
28 de agosto	2º curso de chefia – 30 candidatos	UEB/MG (Blair)	Escola Municipal Santos Dumont – Av. Mem de Sá,600
29 de agosto	3º curso de chefia – 30 candidatos	UEB/MG (Blair)	Escola Municipal Santos Dumont – Av. Mem de Sá,600
18 de setembro	4º curso de chefia – 30 candidatos	UEB/MG (Blair)	Escola Municipal Santos Dumont – Av. Mem de Sá,600
19 de setembro	5º curso de chefia – 30 candidatos	UEB/MG (Blair)	Escola Municipal Santos Dumont – Av. Mem de Sá,600
agendar	6º curso de chefia – 30 candidatos	UEB/MG (Blair)	Escola Municipal Santos Dumont – Av. Mem de Sá, 600
12 a 30 de agosto	Contatos com as Regionais sobre o projeto/ Designação responsável nas regionais	SCOMSEG	
1º a 15 de setembro	Divulgação do Projeto	ASCOM	
16 a 30 de setembro	Inscrição das crianças	Regionais	
1º a 15 de outubro	Regularização junto	Regionais/SCOMSEG	

	UEB/MG		
16/23 outubro	Início das atividades	Regionais/SCOMSEG	

**PROJETO ESCOTISMO NOS PARQUES
RELAÇÃO DE OBRAS NECESSÁRIAS À 1ª FASE**

COD.	QUANT.	TÍTULO	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
179	08	Guia de Lobo Rastreador	6,05	48,40
180	08	Guia do Lobo Caçador	11,99	95,92
178	08	Guia do Lobo Saltador	13,20	105,60
177	08	Guia do Lobo Pata Tenra	9,79	78,32
181	08	Escotismo e Comunidade	1,87	14,96
126	08	Manual do Escotista Ramo Lobinho	25,30	202,40
173	08	Guia do Chefe Escoteiro	4,95	39,60
182	02	As características essenciais do Escotismo	5,17	10,34
184	16	Projeto Educativo do Movimento Escoteiro (pequeno)	1,21	19,36
22	02	A educação pelo amor substituindo a educação pelo temor	1,82	3,64
483	01	Diretrizes Nacionais para gestão de adultos	4,40	4,40
85	08	Escotismo para rapazes	11,00	88,00
124	08	Lições da Escola da Vida	2,09	16,72
432	02	Façamos um plano de grupo	7,04	14,08
162	02	POR 2004	6,05	12,10
Total				753,84